DIFERENTES MODOS DE DESBROTA EM LAVOURAS DE PORTE ALTO APÓS PRIMEIRO ESQUELETAMENTO.

A.V. Fagundes - - Eng^o Agr^o Mestre Fitotecnia -Procafé. A.W.R. Garcia e J.B. Matiello - Eng^oAgr^o MAPA/Procafé e S.V. Ramos - Procafé.

No sistema de condução de cafeeiros através de poda para obtenção de safra zero, após uma safra alta, é muito importante que esta safra seja efetivamente elevada, para que a média seja adequada. Sabe-se que, além do ambiente e dos tratos desejados, a produtividade de lavouras de café está ligada ao fator planta, onde se destacam o cultivar, o número de cafeeiros por área, ou seu espaçamento (estande) e o modo de desbrota.

No presente trabalho objetiva-se estudar o efeito dos tipos de desbrota após a primeira poda em lavouras de porte alto com início de perda de saia.

Foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, em cafeeiros da Cultivar Acaiá IAC 474-19, plantados no espaçamento de 3,5 x 0,7 com 4.081 plantas por hectare. A lavoura já havia iniciado o processo de perda de saia. A condução se deu através dos tratos culturais conforme as recomendações do Novo Manual de Recomendações (Matiello et al, 2010). Os tratamentos foram: 1-condução de uma haste, 2-concudção de duas hastes, 3-condução de quatro hastes, 4-condução sem desbrota, 5-castração manual, 6-castração mecânica, 7-testemunha sem podas. Todos os tratamentos foram decotados a 2 metros de altura.

A avaliação foi realizada através da colheita da safra de 2016 após o esqueletamento em setembro de 2015.

Resultados e conclusões:

Os resultados podem ser vistos na Tabela 1, onde pode ser observada a superioridade nos esqueletamentos com condução de um maior número de hastes (2 ou 4). Isso provavelmente ocorreu em função a pequena ramagem plagiotrópica. A Castração manual ficou intermediária, devido ao fato citado anteriormente e os tratamentos sem desbrota, sem poda e a castração mecânica ficaram inferiores aos demais.

Tabela 1: Produtividade (scs/ha), em cafeeiros Acaiá, submetidos a poda de esqueletamento com diferentes formas de condução das brotações ortotrópicas, Boa Esperança – MG – 2016.

Tratamentos	Produtividade (sc/ha)
Esqueletamento 2 m condução de 1 haste	68,9 c
Esqueletamento 2 m condução de 2hastes	89,7 a
Esqueletamento 2 m condução de 4hastes	91,6 a
Esqueletamento 2 m sem desbrota	66,2 c
Esqueletamento 2 m Castrado (manual)	77,1 b
Esqueletamento 2 m Castrado (mecânico)	58,0 c
Testemunha sem podas	67,1 c
MÉDIA	74,1
CV	23,6